

ASTRONOMIA

Um magnífico paralelo, lembra o Platão do conhecimento dos fenômenos da natureza, sob o prisma científico, é tão impreciso quanto o de um homem que se contenta de contar para o mundo, e não para a ciência.

Deixando o mundo das coisas e voltando para o mundo da ciência, podemos dizer que a ciência, ao contrário do que se diz, não é apenas uma ciência, mas uma ciência que se desenvolve no tempo. A ciência não é apenas uma ciência, mas uma ciência que se desenvolve no tempo. A ciência não é apenas uma ciência, mas uma ciência que se desenvolve no tempo.

Em verdade, apesar do formalismo, o progresso humano no campo científico, principalmente no último século, a comparação com a verdadeira ciência, é uma verdadeira ciência. Em verdade, apesar do formalismo, o progresso humano no campo científico, principalmente no último século, a comparação com a verdadeira ciência, é uma verdadeira ciência.

Waldeck Sampaio

LIBERDADES

Em recente discurso na Câmara dos Deputados, o sr. João Mangabeira tocou num dos pontos mais sensíveis da situação nacional e, por mais de uma vez, já abordada nestas colunas: o espetáculo da divergência entre a teoria e a prática no que diz respeito às liberdades constitucionais. Há em todas as democracias, como se sabe, as chamadas liberdades essenciais ou elementares, definidas expressamente na Constituição e que, por isso mesmo, não precisam de leis ordinárias para entrar em vigor. Temos-las nós também, na Carta de 1946, mas não as respeitamos de todo o governo, ou só as respeitamos quando lhe convém, como se as liberdades constitucionais não fossem direitos para todos e sim concessões feitas a alguns.

As principais liberdades se acham definidas e expressas no capítulo II, do art. 141 ao artigo 162, sendo que o primeiro delas se compõe de 38 parágrafos. E dir-se-ia que não é tão longo senão para ser melhor desrespeitado ou ignorado.

Estabelece-se aí que é livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura; e que a publicação de periódicos não dependerá de licença do poder público. Contudo, jornais foram fechados por simples portarias ministeriais, invadidos, depredados, inutilizados. Garante-se que por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política ninguém será privado de nenhum de seus direitos. Não obstante, cidadãos se vêem proscrições, como párias, por supostos delitos de opinião ou convicção, terreno em que a polícia se julga à vontade para discernir e agir.

Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública. Mas, na realidade, comícios têm sido proibidos ou dissolvidos, com a intervenção policial precisamente para estabelecer a violência e a desordem.

Proclama-se solenemente o direito de greve, no art. 158 da Constituição. Todavia, em face de uma greve, antes mesmo de saber-se se tem ou não alguma razão os grevistas, o tratamento específico é pânico e caudal.

Considerada igualmente livre é a associação profissional ou sindical. Entretanto, os sindicatos se encontram sob regime de intervenção, controlados e degradados pelos agentes oficiais do Ministério do Trabalho.

Sempre que um Estado faz seu fundamento a Força e não o Direito, a liberdade se torna uma palavra vã, proclamada nos textos legais e desrespeitada no exercício da vida cotidiana.

TÓPICOS E NOTÍCIAS

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sudeste a nordeste, fracos. Máxima 24, mínima 18 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Lei Orgânica do Teatro

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão de Teatro e Cinema e já na próxima segunda-feira promete o sr. Soares Filho apresentar longa apreciação jurídica sobre a Lei Orgânica do Teatro.

Onde vai ter o dinheiro?

As declarações do presidente da Legião Brasileira de Assistência, relativas ao débito dos institutos de aposentadorias e pensões naquela instituição, vêm naturalmente causar justificada apreensão entre os que esperam os benefícios que a lei lhes assegura. Da mesma maneira que não pagam à Legião Brasileira de Assistência, por motivos que se desconhecem, deixaram esses institutos, como aliás já o vêm fazendo, de dar fiel execução ao que a lei os obriga, em matéria de assistência e apoio aos respectivos beneficiários.

Atos aqueles que no Distrito Federal têm relações com os institutos mensalmente cobrada uma determinada soma a ser vista nas folhas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, com o qual estamos mais familiarizados — como destinado à L.B.A. Assim, esse e outros institutos são meros cobradores da mencionada instituição, tendo poderes para efetuar a cobrança dos contribuintes. Deveriam, pois, remeter mensalmente o que arrecadam. Não é no entanto o que sucede.

Segundo acaba de declarar o presidente da Legião Brasileira de Assistência, "todos os institutos de aposentadorias e pensões em atraso, uns maiores e outros menores, no recolhimento das cotas que arrecadam por força de lei para a L.B.A." Segundo se calcula, o débito se eleva a mais de 40.000.000 de cruzeiros. Esse dinheiro, preciso será que se saiba, foi no entanto arrematado pelos institutos, pois, como acima escrevemos, mensalmente esses obrigam as pessoas a eles inscritas e as por elas responsáveis a entrar com as somas que lhes são devidas. Mas não somente os institutos devem à Legião Brasileira. Também o Tesouro Nacional não lhe paga, sendo sua dívida computada, ainda conforme o que declarou o presidente da Liga, em mais de 200.000.000 de cruzeiros. Mas, muito embora a situação do Tesouro, como dever, seja passível de crítica, porque, através dessa falta, está o Poder Público fugindo ao cumprimento de obrigações que impõe aos particulares e furtando-se ao império da lei, no caso da dívida do Tesouro não houve arrecadação do dinheiro do particular. Os institutos, esses, recolheram e não deram destino honesto e claro ao dinheiro que lhes chegou obrigatoriamente às mãos.

Al é um fato para causar, como causa, entre as pessoas de boa fé, a desesperança nos efeitos salutares da legislação social em vigor. Porque — não nos deveremos iludir — é em seu nome que as caixas e institutos — escrevendo caixas e institutos repetindo as palavras do presidente da L.B.A. — recolhem as contribuições individuais. Essas, todavia, não chegam a seu destino. Por outro lado o Tesouro deixa de atender ao que lhe cumpre. Ora, diante disso, quem nos garante que os mutuários dos institutos e caixas receberão, com regularidade, em tempo útil, o que a lei lhes deu, e convém não esquecer, é em grande parte o fruto de suas próprias economias forçadas, feitas através de dotações mensais a que estão compelidos?

Esperemos — se ainda nos resta o direito de fazê-lo — que as instituições, agora tão diretamente acusadas, venham a público dizer os motivos por que não satisfazem suas obrigações e, mais do que isso, mostrem onde empregam o dinheiro que tinham destino certo. Trata-se, no caso da L.B.A., de dinheiro dos outros, pois os institutos nada mais fizeram que recolher. Para tal têm poderes. Mas o que certamente a lei não lhes deu foi o direito de desviar as contribuições arrecadadas. Sua função é de meros procuradores da L.B.A., à qual devem prestar contas. E o que de resto todos hoje aguardam que façam.

Há entre os contribuintes dessas instituições, atualmente, grande desconfiança e desânimo. E o exemplo citado prova que não deixam de ter razão aqueles que alimentam esses sentimentos pessimistas. E tempo, portanto, de pôr os pontos nos i, mostrando a realidade crua do que se passa.

Uma completa organização bancária

Reforçamento no Estado do Rio

Ministério da Agricultura continua a intensificar o reforçamento no que se vinha processando no país. Basta dizer-se que enquanto se distribuíam 800 mil mudas de espécies florestais em 1945, em 1947 distribuíram-se mais de seis milhões, e tende-se a distribuir, este ano, mais de dez milhões. Os números ainda são insuficientes. Já as novas arborizações que o ministério está fazendo com alguns Estados, Prefeituras e empresas grandes consumidoras de madeira, de modo a pelo menos elevar a uma vinte milhões de mudas a plantação anual de espécies florestais.

Com esta finalidade, o Serviço Florestal do ministério entrou em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com

Onde vai ter o dinheiro?

As declarações do presidente da Legião Brasileira de Assistência, relativas ao débito dos institutos de aposentadorias e pensões naquela instituição, vêm naturalmente causar justificada apreensão entre os que esperam os benefícios que a lei lhes assegura. Da mesma maneira que não pagam à Legião Brasileira de Assistência, por motivos que se desconhecem, deixaram esses institutos, como aliás já o vêm fazendo, de dar fiel execução ao que a lei os obriga, em matéria de assistência e apoio aos respectivos beneficiários.

Atos aqueles que no Distrito Federal têm relações com os institutos mensalmente cobrada uma determinada soma a ser vista nas folhas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, com o qual estamos mais familiarizados — como destinado à L.B.A. Assim, esse e outros institutos são meros cobradores da mencionada instituição, tendo poderes para efetuar a cobrança dos contribuintes. Deveriam, pois, remeter mensalmente o que arrecadam. Não é no entanto o que sucede.

Segundo acaba de declarar o presidente da Legião Brasileira de Assistência, "todos os institutos de aposentadorias e pensões em atraso, uns maiores e outros menores, no recolhimento das cotas que arrecadam por força de lei para a L.B.A." Segundo se calcula, o débito se eleva a mais de 40.000.000 de cruzeiros. Esse dinheiro, preciso será que se saiba, foi no entanto arrematado pelos institutos, pois, como acima escrevemos, mensalmente esses obrigam as pessoas a eles inscritas e as por elas responsáveis a entrar com as somas que lhes são devidas. Mas não somente os institutos devem à Legião Brasileira. Também o Tesouro Nacional não lhe paga, sendo sua dívida computada, ainda conforme o que declarou o presidente da Liga, em mais de 200.000.000 de cruzeiros. Mas, muito embora a situação do Tesouro, como dever, seja passível de crítica, porque, através dessa falta, está o Poder Público fugindo ao cumprimento de obrigações que impõe aos particulares e furtando-se ao império da lei, no caso da dívida do Tesouro não houve arrecadação do dinheiro do particular. Os institutos, esses, recolheram e não deram destino honesto e claro ao dinheiro que lhes chegou obrigatoriamente às mãos.

Al é um fato para causar, como causa, entre as pessoas de boa fé, a desesperança nos efeitos salutares da legislação social em vigor. Porque — não nos deveremos iludir — é em seu nome que as caixas e institutos — escrevendo caixas e institutos repetindo as palavras do presidente da L.B.A. — recolhem as contribuições individuais. Essas, todavia, não chegam a seu destino. Por outro lado o Tesouro deixa de atender ao que lhe cumpre. Ora, diante disso, quem nos garante que os mutuários dos institutos e caixas receberão, com regularidade, em tempo útil, o que a lei lhes deu, e convém não esquecer, é em grande parte o fruto de suas próprias economias forçadas, feitas através de dotações mensais a que estão compelidos?

Esperemos — se ainda nos resta o direito de fazê-lo — que as instituições, agora tão diretamente acusadas, venham a público dizer os motivos por que não satisfazem suas obrigações e, mais do que isso, mostrem onde empregam o dinheiro que tinham destino certo. Trata-se, no caso da L.B.A., de dinheiro dos outros, pois os institutos nada mais fizeram que recolher. Para tal têm poderes. Mas o que certamente a lei não lhes deu foi o direito de desviar as contribuições arrecadadas. Sua função é de meros procuradores da L.B.A., à qual devem prestar contas. E o que de resto todos hoje aguardam que façam.

Há entre os contribuintes dessas instituições, atualmente, grande desconfiança e desânimo. E o exemplo citado prova que não deixam de ter razão aqueles que alimentam esses sentimentos pessimistas. E tempo, portanto, de pôr os pontos nos i, mostrando a realidade crua do que se passa.

Uma completa organização bancária

Reforçamento no Estado do Rio

Ministério da Agricultura continua a intensificar o reforçamento no que se vinha processando no país. Basta dizer-se que enquanto se distribuíam 800 mil mudas de espécies florestais em 1945, em 1947 distribuíram-se mais de seis milhões, e tende-se a distribuir, este ano, mais de dez milhões. Os números ainda são insuficientes. Já as novas arborizações que o ministério está fazendo com alguns Estados, Prefeituras e empresas grandes consumidoras de madeira, de modo a pelo menos elevar a uma vinte milhões de mudas a plantação anual de espécies florestais.

Com esta finalidade, o Serviço Florestal do ministério entrou em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com

Onde vai ter o dinheiro?

As declarações do presidente da Legião Brasileira de Assistência, relativas ao débito dos institutos de aposentadorias e pensões naquela instituição, vêm naturalmente causar justificada apreensão entre os que esperam os benefícios que a lei lhes assegura. Da mesma maneira que não pagam à Legião Brasileira de Assistência, por motivos que se desconhecem, deixaram esses institutos, como aliás já o vêm fazendo, de dar fiel execução ao que a lei os obriga, em matéria de assistência e apoio aos respectivos beneficiários.

Atos aqueles que no Distrito Federal têm relações com os institutos mensalmente cobrada uma determinada soma a ser vista nas folhas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, com o qual estamos mais familiarizados — como destinado à L.B.A. Assim, esse e outros institutos são meros cobradores da mencionada instituição, tendo poderes para efetuar a cobrança dos contribuintes. Deveriam, pois, remeter mensalmente o que arrecadam. Não é no entanto o que sucede.

Segundo acaba de declarar o presidente da Legião Brasileira de Assistência, "todos os institutos de aposentadorias e pensões em atraso, uns maiores e outros menores, no recolhimento das cotas que arrecadam por força de lei para a L.B.A." Segundo se calcula, o débito se eleva a mais de 40.000.000 de cruzeiros. Esse dinheiro, preciso será que se saiba, foi no entanto arrematado pelos institutos, pois, como acima escrevemos, mensalmente esses obrigam as pessoas a eles inscritas e as por elas responsáveis a entrar com as somas que lhes são devidas. Mas não somente os institutos devem à Legião Brasileira. Também o Tesouro Nacional não lhe paga, sendo sua dívida computada, ainda conforme o que declarou o presidente da Liga, em mais de 200.000.000 de cruzeiros. Mas, muito embora a situação do Tesouro, como dever, seja passível de crítica, porque, através dessa falta, está o Poder Público fugindo ao cumprimento de obrigações que impõe aos particulares e furtando-se ao império da lei, no caso da dívida do Tesouro não houve arrecadação do dinheiro do particular. Os institutos, esses, recolheram e não deram destino honesto e claro ao dinheiro que lhes chegou obrigatoriamente às mãos.

Al é um fato para causar, como causa, entre as pessoas de boa fé, a desesperança nos efeitos salutares da legislação social em vigor. Porque — não nos deveremos iludir — é em seu nome que as caixas e institutos — escrevendo caixas e institutos repetindo as palavras do presidente da L.B.A. — recolhem as contribuições individuais. Essas, todavia, não chegam a seu destino. Por outro lado o Tesouro deixa de atender ao que lhe cumpre. Ora, diante disso, quem nos garante que os mutuários dos institutos e caixas receberão, com regularidade, em tempo útil, o que a lei lhes deu, e convém não esquecer, é em grande parte o fruto de suas próprias economias forçadas, feitas através de dotações mensais a que estão compelidos?

Esperemos — se ainda nos resta o direito de fazê-lo — que as instituições, agora tão diretamente acusadas, venham a público dizer os motivos por que não satisfazem suas obrigações e, mais do que isso, mostrem onde empregam o dinheiro que tinham destino certo. Trata-se, no caso da L.B.A., de dinheiro dos outros, pois os institutos nada mais fizeram que recolher. Para tal têm poderes. Mas o que certamente a lei não lhes deu foi o direito de desviar as contribuições arrecadadas. Sua função é de meros procuradores da L.B.A., à qual devem prestar contas. E o que de resto todos hoje aguardam que façam.

Há entre os contribuintes dessas instituições, atualmente, grande desconfiança e desânimo. E o exemplo citado prova que não deixam de ter razão aqueles que alimentam esses sentimentos pessimistas. E tempo, portanto, de pôr os pontos nos i, mostrando a realidade crua do que se passa.

Uma completa organização bancária

Reforçamento no Estado do Rio

Ministério da Agricultura continua a intensificar o reforçamento no que se vinha processando no país. Basta dizer-se que enquanto se distribuíam 800 mil mudas de espécies florestais em 1945, em 1947 distribuíram-se mais de seis milhões, e tende-se a distribuir, este ano, mais de dez milhões. Os números ainda são insuficientes. Já as novas arborizações que o ministério está fazendo com alguns Estados, Prefeituras e empresas grandes consumidoras de madeira, de modo a pelo menos elevar a uma vinte milhões de mudas a plantação anual de espécies florestais.

Com esta finalidade, o Serviço Florestal do ministério entrou em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com

Onde vai ter o dinheiro?

As declarações do presidente da Legião Brasileira de Assistência, relativas ao débito dos institutos de aposentadorias e pensões naquela instituição, vêm naturalmente causar justificada apreensão entre os que esperam os benefícios que a lei lhes assegura. Da mesma maneira que não pagam à Legião Brasileira de Assistência, por motivos que se desconhecem, deixaram esses institutos, como aliás já o vêm fazendo, de dar fiel execução ao que a lei os obriga, em matéria de assistência e apoio aos respectivos beneficiários.

Atos aqueles que no Distrito Federal têm relações com os institutos mensalmente cobrada uma determinada soma a ser vista nas folhas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, com o qual estamos mais familiarizados — como destinado à L.B.A. Assim, esse e outros institutos são meros cobradores da mencionada instituição, tendo poderes para efetuar a cobrança dos contribuintes. Deveriam, pois, remeter mensalmente o que arrecadam. Não é no entanto o que sucede.

Segundo acaba de declarar o presidente da Legião Brasileira de Assistência, "todos os institutos de aposentadorias e pensões em atraso, uns maiores e outros menores, no recolhimento das cotas que arrecadam por força de lei para a L.B.A." Segundo se calcula, o débito se eleva a mais de 40.000.000 de cruzeiros. Esse dinheiro, preciso será que se saiba, foi no entanto arrematado pelos institutos, pois, como acima escrevemos, mensalmente esses obrigam as pessoas a eles inscritas e as por elas responsáveis a entrar com as somas que lhes são devidas. Mas não somente os institutos devem à Legião Brasileira. Também o Tesouro Nacional não lhe paga, sendo sua dívida computada, ainda conforme o que declarou o presidente da Liga, em mais de 200.000.000 de cruzeiros. Mas, muito embora a situação do Tesouro, como dever, seja passível de crítica, porque, através dessa falta, está o Poder Público fugindo ao cumprimento de obrigações que impõe aos particulares e furtando-se ao império da lei, no caso da dívida do Tesouro não houve arrecadação do dinheiro do particular. Os institutos, esses, recolheram e não deram destino honesto e claro ao dinheiro que lhes chegou obrigatoriamente às mãos.

Al é um fato para causar, como causa, entre as pessoas de boa fé, a desesperança nos efeitos salutares da legislação social em vigor. Porque — não nos deveremos iludir — é em seu nome que as caixas e institutos — escrevendo caixas e institutos repetindo as palavras do presidente da L.B.A. — recolhem as contribuições individuais. Essas, todavia, não chegam a seu destino. Por outro lado o Tesouro deixa de atender ao que lhe cumpre. Ora, diante disso, quem nos garante que os mutuários dos institutos e caixas receberão, com regularidade, em tempo útil, o que a lei lhes deu, e convém não esquecer, é em grande parte o fruto de suas próprias economias forçadas, feitas através de dotações mensais a que estão compelidos?

Esperemos — se ainda nos resta o direito de fazê-lo — que as instituições, agora tão diretamente acusadas, venham a público dizer os motivos por que não satisfazem suas obrigações e, mais do que isso, mostrem onde empregam o dinheiro que tinham destino certo. Trata-se, no caso da L.B.A., de dinheiro dos outros, pois os institutos nada mais fizeram que recolher. Para tal têm poderes. Mas o que certamente a lei não lhes deu foi o direito de desviar as contribuições arrecadadas. Sua função é de meros procuradores da L.B.A., à qual devem prestar contas. E o que de resto todos hoje aguardam que façam.

Há entre os contribuintes dessas instituições, atualmente, grande desconfiança e desânimo. E o exemplo citado prova que não deixam de ter razão aqueles que alimentam esses sentimentos pessimistas. E tempo, portanto, de pôr os pontos nos i, mostrando a realidade crua do que se passa.

Uma completa organização bancária

Reforçamento no Estado do Rio

Ministério da Agricultura continua a intensificar o reforçamento no que se vinha processando no país. Basta dizer-se que enquanto se distribuíam 800 mil mudas de espécies florestais em 1945, em 1947 distribuíram-se mais de seis milhões, e tende-se a distribuir, este ano, mais de dez milhões. Os números ainda são insuficientes. Já as novas arborizações que o ministério está fazendo com alguns Estados, Prefeituras e empresas grandes consumidoras de madeira, de modo a pelo menos elevar a uma vinte milhões de mudas a plantação anual de espécies florestais.

Com esta finalidade, o Serviço Florestal do ministério entrou em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com

Onde vai ter o dinheiro?

As declarações do presidente da Legião Brasileira de Assistência, relativas ao débito dos institutos de aposentadorias e pensões naquela instituição, vêm naturalmente causar justificada apreensão entre os que esperam os benefícios que a lei lhes assegura. Da mesma maneira que não pagam à Legião Brasileira de Assistência, por motivos que se desconhecem, deixaram esses institutos, como aliás já o vêm fazendo, de dar fiel execução ao que a lei os obriga, em matéria de assistência e apoio aos respectivos beneficiários.

Atos aqueles que no Distrito Federal têm relações com os institutos mensalmente cobrada uma determinada soma a ser vista nas folhas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, com o qual estamos mais familiarizados — como destinado à L.B.A. Assim, esse e outros institutos são meros cobradores da mencionada instituição, tendo poderes para efetuar a cobrança dos contribuintes. Deveriam, pois, remeter mensalmente o que arrecadam. Não é no entanto o que sucede.

Segundo acaba de declarar o presidente da Legião Brasileira de Assistência, "todos os institutos de aposentadorias e pensões em atraso, uns maiores e outros menores, no recolhimento das cotas que arrecadam por força de lei para a L.B.A." Segundo se calcula, o débito se eleva a mais de 40.000.000 de cruzeiros. Esse dinheiro, preciso será que se saiba, foi no entanto arrematado pelos institutos, pois, como acima escrevemos, mensalmente esses obrigam as pessoas a eles inscritas e as por elas responsáveis a entrar com as somas que lhes são devidas. Mas não somente os institutos devem à Legião Brasileira. Também o Tesouro Nacional não lhe paga, sendo sua dívida computada, ainda conforme o que declarou o presidente da Liga, em mais de 200.000.000 de cruzeiros. Mas, muito embora a situação do Tesouro, como dever, seja passível de crítica, porque, através dessa falta, está o Poder Público fugindo ao cumprimento de obrigações que impõe aos particulares e furtando-se ao império da lei, no caso da dívida do Tesouro não houve arrecadação do dinheiro do particular. Os institutos, esses, recolheram e não deram destino honesto e claro ao dinheiro que lhes chegou obrigatoriamente às mãos.

Al é um fato para causar, como causa, entre as pessoas de boa fé, a desesperança nos efeitos salutares da legislação social em vigor. Porque — não nos deveremos iludir — é em seu nome que as caixas e institutos — escrevendo caixas e institutos repetindo as palavras do presidente da L.B.A. — recolhem as contribuições individuais. Essas, todavia, não chegam a seu destino. Por outro lado o Tesouro deixa de atender ao que lhe cumpre. Ora, diante disso, quem nos garante que os mutuários dos institutos e caixas receberão, com regularidade, em tempo útil, o que a lei lhes deu, e convém não esquecer, é em grande parte o fruto de suas próprias economias forçadas, feitas através de dotações mensais a que estão compelidos?

Esperemos — se ainda nos resta o direito de fazê-lo — que as instituições, agora tão diretamente acusadas, venham a público dizer os motivos por que não satisfazem suas obrigações e, mais do que isso, mostrem onde empregam o dinheiro que tinham destino certo. Trata-se, no caso da L.B.A., de dinheiro dos outros, pois os institutos nada mais fizeram que recolher. Para tal têm poderes. Mas o que certamente a lei não lhes deu foi o direito de desviar as contribuições arrecadadas. Sua função é de meros procuradores da L.B.A., à qual devem prestar contas. E o que de resto todos hoje aguardam que façam.

Há entre os contribuintes dessas instituições, atualmente, grande desconfiança e desânimo. E o exemplo citado prova que não deixam de ter razão aqueles que alimentam esses sentimentos pessimistas. E tempo, portanto, de pôr os pontos nos i, mostrando a realidade crua do que se passa.

Uma completa organização bancária

Reforçamento no Estado do Rio

Ministério da Agricultura continua a intensificar o reforçamento no que se vinha processando no país. Basta dizer-se que enquanto se distribuíam 800 mil mudas de espécies florestais em 1945, em 1947 distribuíram-se mais de seis milhões, e tende-se a distribuir, este ano, mais de dez milhões. Os números ainda são insuficientes. Já as novas arborizações que o ministério está fazendo com alguns Estados, Prefeituras e empresas grandes consumidoras de madeira, de modo a pelo menos elevar a uma vinte milhões de mudas a plantação anual de espécies florestais.

Com esta finalidade, o Serviço Florestal do ministério entrou em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com

Onde vai ter o dinheiro?

As declarações do presidente da Legião Brasileira de Assistência, relativas ao débito dos institutos de aposentadorias e pensões naquela instituição, vêm naturalmente causar justificada apreensão entre os que esperam os benefícios que a lei lhes assegura. Da mesma maneira que não pagam à Legião Brasileira de Assistência, por motivos que se desconhecem, deixaram esses institutos, como aliás já o vêm fazendo, de dar fiel execução ao que a lei os obriga, em matéria de assistência e apoio aos respectivos beneficiários.

Atos aqueles que no Distrito Federal têm relações com os institutos mensalmente cobrada uma determinada soma a ser vista nas folhas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, com o qual estamos mais familiarizados — como destinado à L.B.A. Assim, esse e outros institutos são meros cobradores da mencionada instituição, tendo poderes para efetuar a cobrança dos contribuintes. Deveriam, pois, remeter mensalmente o que arrecadam. Não é no entanto o que sucede.

Segundo acaba de declarar o presidente da Legião Brasileira de Assistência, "todos os institutos de aposentadorias e pensões em atraso, uns maiores e outros menores, no recolhimento das cotas que arrecadam por força de lei para a L.B.A." Segundo se calcula, o débito se eleva a mais de 40.000.000 de cruzeiros. Esse dinheiro, preciso será que se saiba, foi no entanto arrematado pelos institutos, pois, como acima escrevemos, mensalmente esses obrigam as pessoas a eles inscritas e as por elas responsáveis a entrar com as somas que lhes são devidas. Mas não somente os institutos devem à Legião Brasileira. Também o Tesouro Nacional não lhe paga, sendo sua dívida computada, ainda conforme o que declarou o presidente da Liga, em mais de 200.000.000 de cruzeiros. Mas, muito embora a situação do Tesouro, como dever, seja passível de crítica, porque, através dessa falta, está o Poder Público fugindo ao cumprimento de obrigações que impõe aos particulares e furtando-se ao império da lei, no caso da dívida do Tesouro não houve arrecadação do dinheiro do particular. Os institutos, esses, recolheram e não deram destino honesto e claro ao dinheiro que lhes chegou obrigatoriamente às mãos.

Al é um fato para causar, como causa, entre as pessoas de boa fé, a desesperança nos efeitos salutares da legislação social em vigor. Porque — não nos deveremos iludir — é em seu nome que as caixas e institutos — escrevendo caixas e institutos repetindo as palavras do presidente da L.B.A. — recolhem as contribuições individuais. Essas, todavia, não chegam a seu destino. Por outro lado o Tesouro deixa de atender ao que lhe cumpre. Ora, diante disso, quem nos garante que os mutuários dos institutos e caixas receberão, com regularidade, em tempo útil, o que a lei lhes deu, e convém não esquecer, é em grande parte o fruto de suas próprias economias forçadas, feitas através de dotações mensais a que estão compelidos?

Esperemos — se ainda nos resta o direito de fazê-lo — que as instituições, agora tão diretamente acusadas, venham a público dizer os motivos por que não satisfazem suas obrigações e, mais do que isso, mostrem onde empregam o dinheiro que tinham destino certo. Trata-se, no caso da L.B.A., de dinheiro dos outros, pois os institutos nada mais fizeram que recolher. Para tal têm poderes. Mas o que certamente a lei não lhes deu foi o direito de desviar as contribuições arrecadadas. Sua função é de meros procuradores da L.B.A., à qual devem prestar contas. E o que de resto todos hoje aguardam que façam.

Há entre os contribuintes dessas instituições, atualmente, grande desconfiança e desânimo. E o exemplo citado prova que não deixam de ter razão aqueles que alimentam esses sentimentos pessimistas. E tempo, portanto, de pôr os pontos nos i, mostrando a realidade crua do que se passa.

Uma completa organização bancária

Reforçamento no Estado do Rio

Ministério da Agricultura continua a intensificar o reforçamento no que se vinha processando no país. Basta dizer-se que enquanto se distribuíam 800 mil mudas de espécies florestais em 1945, em 1947 distribuíram-se mais de seis milhões, e tende-se a distribuir, este ano, mais de dez milhões. Os números ainda são insuficientes. Já as novas arborizações que o ministério está fazendo com alguns Estados, Prefeituras e empresas grandes consumidoras de madeira, de modo a pelo menos elevar a uma vinte milhões de mudas a plantação anual de espécies florestais.

Com esta finalidade, o Serviço Florestal do ministério entrou em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com

Edward Harold Stassen

Encontro muitos franceses viam interessados pela próxima eleição do presidente dos Estados Unidos. Parecem desejar a escolha de Edward Harold Stassen como candidato na convenção do Partido Republicano, que todos acreditam seja o partido vencedor.

Em todo caso, a candidatura de Stassen tem movimento, o sentido de que não assenta no passado, como a de cada um de seus concorrentes: a de Taft e a de Vandenberg, em um passado legislativo; a de Dewey, em um passado administrativo; a do general Mac Arthur em um passado militar. Seu ponto único de referência, para três, é o governo do Minnesota, arcaico e um ano, e não chega para tirar-lhe as vantagens da juventude — mesmo da faculdade... — que o impedem principalmente ao sufrágio das mulheres, qual um astro de cinema.

O mundo, é claro, não comporta que um ato político da importância e da expressão da escolha do presidente dos Estados Unidos se conclua por esse critério. Há, porém, tanta inquietação no mundo, provocada por uma era verdadeiramente revolucionária, em que a ditadura sobrevive de um homem velho, de um homem de 1917, que a direção do país mais poderoso do universo entregue à juventude seria uma experiência a tentar: seria um apelo a Bonaparte, pensam evidentemente os franceses quando põem seus desejos na vitória de Edward Harold Stassen.

Costa REIO

MINERIOS RADIO-ATIVOS NO CANADÁ

Toronto, 18 (R.) — Um dos maiores "cachalotes" até aqui encontrados por mineradores que atualmente trabalham no Canadá Setentrional em busca de minérios radio-ativos, foi feito em Corral Rapids, no Ontário Setentrional.

Um minerador descobriu teor radio-ativo cuja natureza exata não foi revelada, foi descoberto pelo mineiro Alex Mather. Os funcionários do governo do Ontário classificaram-no como mineral mais importante descoberto até hoje nesta província. Mather trabalhava nas águas do canal, em Corral Rapids, quando um atômico foi despertado por um veio de cor azul, na rocha, onde se desprendia um brilho verde-azulado. Colheu seis amostras do tamanho de amêndoas e, sem muita animação, foi falear ouro. Dois meses depois, uma mensagem do Ottawa solicitou 150 libras mais de amostras. Graças a elas, vieram os capitães de uma expedição de pesquisa, com aparelhos de precisão. Supõe-se que se trate de tório.

PAGAMENTOS ATRASADOS

Nota Rio, 18 — (A. P.) — Um relatório do Banco Federal de Reserva sobre as coletas comerciais latino-americanas diz que os pagamentos dos países do Leste da América Latina, em maio, foram os mais demorados em um ano. O relatório do Banco sobre as coletas começou em maio de 1947. Segundo o relatório, os maiores atrasos nos pagamentos foram verificadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Nicarágua. Os pagamentos mais rápidos foram efetuados em Cuba, Guatemala e Peru.

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Rua da Lapa, 1072 — Rio de Janeiro — Minas

EMIGRANTES POLONESES PARA A ARGENTINA

Southampton, 18 — (R.) — Partiu para a Argentina um grupo de 1.050 emigrantes poloneses, entre os quais se encontram 500 mineiros, que foram contratados e organizados pelo serviço feminino polonês na Grã-Bretanha, durante a guerra.

DANÇA DO POSTO

Há muitos anos — certamente nada menos que dois — a altura do Colégio da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo, existia uma parada de bondes, justamente em frente ao desvio dos carros n.º 7 (Humildade) e n.º 14 (General Osório). Ultimamente, a Light Interviu, mudando aquele posto de parada para outro lugar.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável e com alterações de taxas sobre o peso argentino.

Taxas de câmbio

Libra 154,14

Dólar 4,6776

Peso arg. 0,2139

Peso chileno 0,0009

Peso boliviano 0,4457

Peso peruano 0,4378

Peso argentino 0,0074

Peso uruguaio 0,0074

Peso brasileiro 0,0074

Peso português 0,0074

Peso espanhol 0,0074

Peso francês 0,0074

Peso italiano 0,0074

Peso japonês 0,0074

Peso indiano 0,0074

Peso australiano 0,0074

Peso neozelandês 0,0074

Peso sul-africano 0,0074

Peso egípcio 0,0074

Peso sírio 0,0074

Peso libanês 0,0074

Peso iraquiano 0,0074

Peso turco 0,0074

Peso grego 0,0074

Peso húngaro 0,0074

Peso tcheco 0,0074

Peso polaco 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

Peso romeno 0,0074

Peso búlgaro 0,0074

Peso iugoslavo 0,0074

OFERTAS DA BOLSA

Obrações: Cr\$ Cr\$

Tesouro, 1929, 7% 303,00

Tesouro, 1930, 7% 303,00

Tesouro, 1931, 7% 303,00

Tesouro, 1932, 7% 303,00

Tesouro, 1933, 7% 303,00

Tesouro, 1934, 7% 303,00

Tesouro, 1935, 7% 303,00

Tesouro, 1936, 7% 303,00

Tesouro, 1937, 7% 303,00

Tesouro, 1938, 7% 303,00

Tesouro, 1939, 7% 303,00

Tesouro, 1940, 7% 303,00

Tesouro, 1941, 7% 303,00

Tesouro, 1942, 7% 303,00

Tesouro, 1943, 7% 303,00

Tesouro, 1944, 7% 303,00

Tesouro, 1945, 7% 303,00

Tesouro, 1946, 7% 303,00

Tesouro, 1947, 7% 303,00

Tesouro, 1948, 7% 303,00

Tesouro, 1949, 7% 303,00

Tesouro, 1950, 7% 303,00

Tesouro, 1951, 7% 303,00

Tesouro, 1952, 7% 303,00

Tesouro, 1953, 7% 303,00

Tesouro, 1954, 7% 303,00

Tesouro, 1955, 7% 303,00

Tesouro, 1956, 7% 303,00

Tesouro, 1957, 7% 303,00

Tesouro, 1958, 7% 303,00

Tesouro, 1959, 7% 303,00

Tesouro, 1960, 7% 303,00

Tesouro, 1961, 7% 303,00

Tesouro, 1962, 7% 303,00

Tesouro, 1963, 7% 303,00

Tesouro, 1964, 7% 303,00

Tesouro, 1965, 7% 303,00

Tesouro, 1966, 7% 303,00

Tesouro, 1967, 7% 303,00

Tesouro, 1968, 7% 303,00

Tesouro, 1969, 7% 303,00

Tesouro, 1970, 7% 303,00

Tesouro, 1971, 7% 303,00

Tesouro, 1972, 7% 303,00

Tesouro, 1973, 7% 303,00

Tesouro, 1974, 7% 303,00

Tesouro, 1975, 7% 303,00

Tesouro, 1976, 7% 303,00

Tesouro, 1977, 7% 303,00

Tesouro, 1978, 7% 303,00

Tesouro, 1979, 7% 303,00

Tesouro, 1980, 7% 303,00

Tesouro, 1981, 7% 303,00

Tesouro, 1982, 7% 303,00

Tesouro, 1983, 7% 303,00

Tesouro, 1984, 7% 303,00

Tesouro, 1985, 7% 303,00

Tesouro, 1986, 7% 303,00

Tesouro, 1987, 7% 303,00

Tesouro, 1988, 7% 303,00

Tesouro, 1989, 7% 303,00

Tesouro, 1990, 7% 303,00

Tesouro, 1991, 7% 303,00

Tesouro, 1992, 7% 303,00

Tesouro, 1993, 7% 303,00

Tesouro, 1994, 7% 303,00

Tesouro, 1995, 7% 303,00

Tesouro, 1996, 7% 303,00

Tesouro, 1997, 7% 303,00

Tesouro, 1998, 7% 303,00

Tesouro, 1999, 7% 303,00

Tesouro, 2000, 7% 303,00

Tesouro, 2001, 7% 303,00

Tesouro, 2002, 7% 303,00

Tesouro, 2003, 7% 303,00

Tesouro, 2004, 7% 303,00

Tesouro, 2005, 7% 303,00

Tesouro, 2006, 7% 303,00

Tesouro, 2007, 7% 303,00

Tesouro, 2008, 7% 303,00

Tesouro, 2009, 7% 303,00

Tesouro, 2010, 7% 303,00

Tesouro, 2011, 7% 303,00

Tesouro, 2012, 7% 303,00

Tesouro, 2013, 7% 303,00

Tesouro, 2014, 7% 303,00

Tesouro, 2015, 7% 303,00

Tesouro, 2016, 7% 303,00

Tesouro, 2017, 7% 303,00

Tesouro, 2018, 7% 303,00

Tesouro, 2019, 7% 303,00

ALGODÃO

Em posição firme, sem modifica-

ção nos preços e com entregas ani-

ciadas, foi como funcionou, ainda

ontem, este mercado.

Entradas: 5.212 sacas, sendo 312

de Sergipe, 1.692 de Ceará e 3.208

de Pernambuco. Mercado calmo

com baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado está-

vel, com baixa de 2 a 3 pontos.

Existência: 11.660.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Consumo: 709.

Automóveis de ocasião

100% 90% 80% 70% 60% 50% 40% 30% 20% 10% 0%

CAMIONNETE DODGE — 1947 — NOVA — SEM USO
11 LUGARES — OPORTUNIDADE

NORMANDO — VENDE CAMIONETE DODGE — 1947 — NOVA — COM 11 LUGARES, ESTOFAMENTO A COURO — NAO FOI EMPLACADA AINDA. GRANDE OPORTUNIDADE — PREÇO CR\$ 60.000,00 — ABaixo

DO CUSTO - NEGOCIO URGENTE
AV. ATLÂNTICA - 40 - LEME.

Buick Conversível 1947

SIBER — NOVO

CHEVROLET — PR
Vende-se um em perfeito
Vê e tratar rua Bento Lis
das 9 às 12 horas. (253

Crysler 47 Conversível

VENDO — TROCO

Completamente equipada, em ótimo estado, vendo por Cr\$
100.000,00, ou troco por carro 41 em perfeito estado. Ver e tratar
no posto de gasolina do Largo dos Leões a qualquer hora.
(28562) 64

NASH AMBASSADOR

Vende-se Nash Ambassador, modelo 1948, em perfeito estado de conservação e funcionamento, todo

AMORTECEDORES

Recondicionados para todas as marcas, inclusive Ford. Consertam-se em troca-se na hora. Garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito. Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1065. Entrada pelos portões da rua Djalma Ulrich. (28358) 64

ALFA - ROMEO
Alfa Romeo Conversível ultimo modelo 1948 chegada a
poucos dias da Itália completamente novo, 6 cilindros, cor preto,
vidros escuros, alarm, todos os equipamentos extras, fazendo

rádio, capota clara, rodas os equipamentos extras, fazendo 140 km. 20 litros. Carro de alta velocidade. Todo o carro pesa Kg. 1500. Capacidade para 6 pessoas. Vende-se ou troca-se por carro menor recebendo diferença. Ver á rua Siqueira Campos n. 97. Conacabana. (25320) 64

VENDE-SE

Chevrolet 48, Fleet Master, 4 portas, cor cinza.
Ver e tratar à Rua dos Oitis, 61, Jockey Club, nos
dias úteis, das 16 às 19 horas e sábado e domingo
das 12 às 16 horas ou pelo telefone 72-3810

BUICK SUPER 1948

BUICK SUPER 1948
4 portas, com rádio, vende-se. Tratar pelo telefone
27-9121. (25449) 64

Oficial Americano que regressa ao seu país vende um carro Plymouth, 1946, 4 portas, com rádio, farol

de neblina, pneus quasi novos, com 21.000 km. Preço
Cr\$ 65.000,00. Pode ser visto á Praia de Botafogo, 48,
tel. 25-6245. (25371) 64

VENDE - SE
SOMENTE Á VISTA
PACKARD-CLIPPER 1047 2 cilindros 4 portas

CHRYSLER-WINDSOR 1947, conversível, 6 cilindros, pouco rodado
MOTOR "DODGE" para caminhão, 1948, 95 HP, novo
 — completo, inclusive, caixa de mudança.

Informações: Fone 42-1964, ou com o encarregado do edifício São Borja, Av. Rio Branco, 277 — Ver no pátio do edifício.

(25333) 64

CHEVROLET Vende-se em perfeito estado de conservação, 4 portas com 8.000 quilômetros rodados. Procurar Nogueira, Avenida N. S. Copacabana, 252, garagem das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

STANDARD 14 H P. Vende-se, ótimo, cor preta, pais melhor oferta. Estado de novo, garantido. Negócio urgente e direto. Telefonar para 43-4633.

LINCOLN — 19 O Banco do Brasil S/A automóvel marca Lincoln, 1946, licença n.º 2-69-63.

18 horas. (23370) 64

BUICK ROADMASTER 1947
BEM NOVO
Sedan preto, 4 portas, rádio, assa-

AUSTIN 10 R.P.
Vende-se um, ano 1947, em estado novo, pouco rodado. Preço base Cr\$ 40.000,00. Tel. 35-0314. (23701) 64

HILLMAN

OLDSMOBILE 1947
HYDRAMATIC

STANDARD 14 H.P.

Vende-se um, ultimo tipo, em ótimo estado completamente equipado, com rádio e capas de painhins. — Pode ser visto. Tratar pelo Telefone 43-5037 com os Srs. ADOLFO ou LUIZ. (26069) 64

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a carteira da Caixa
Econômica n.º 70197.
(23024) 61

Perdeu-se uma carteira com 32 minutas, entrega imediata. Cr\$ 70 000,00. Telefone 23-1960. **MAURO**.
(30330) 84

DODGE 1948
De luxo, com fluid drive

CHAVES PERDIDAS Perdeu-se as dia 16, nas proximidades do Castelo, um chaveiro-lanterna com 3 chaves de auto. Gratifico-se quem devolver. — Tel. 42-5331. (26722) 61

PERDEU-SE
Carteira do CREA - n.º 2328-D,
favor entregar a esta redação, ao n.º
26.598. (28598) el

Vende-se ótimo estado. R.
Carmo 65 com Amador.
(20891) 64

DE SOTO 194
Vende-se c/ 4 portas, r
Saldanha, 60, Copacabana

GRATIFICAÇÃO-SE com Cr\$ 1.000,00.
Carteira de Trabalho - n.º 2328-D,
favor entregar a esta redação, ao n.º
26.598. (28598) el

CARRO PARA ENTREGAS
Vende-se ótimo estado. R.
Carmo 65 com Amador.
(20891) 64

PLIMOUTH - 33 - c/ 4 portas, r
Saldanha, 60, Copacabana

— O "quên" enlatado, da "Tua Correl" Rangeli, n. 2-H (Cascadura), pequena pasta de couro contendo documentos pertencentes a João Belmonte, comerciante estabelecido no endereço acima. (25145) 61

— Venne-se um carro para entregas - Forgem Internacional - Carga para 1.000 quilos, em bom estado de conservação. — Informações pelo Tel. 42-4178. (20681) 64

NASH-600 — 1947

— A-450 cilindrada, 1.600 cc, licenciado 1948. Preço 2. Aceito oferta urgente, ragem "Ponto Casca" e burbana. — Fone Mar. Com NICOLAU

COUPE' - CHEVROL

da Agência 7 de Setembro.
(25360) 61

s em geral

4 portas, praticamente novo, linha
pintura duas cores, excelente rádio
automático, estofamento especial.
vende-se 65 mil cruzeiros à Rua Ce-
sário Alvim 50, telefone 26-5260
(32963) 64

PEUGEOT 1947

Vende-se com ótimo rá-
dio, pneus, capas e má-
quina. Preço: Cr\$ 38.000,00.
ofertas. Tratar ALFEU
Pena n.º 10.

"CHEVROLET —

PARAFAS, VIDROS, ETC.
Atende para todas as fases da Indústria
e a. Experiência Inexcedível. Projetos.

ma e treinamento técnico. Glass Mac-
donalds J. D. Magalhães, Caixa Postal
(356667) 78

RO-LUIZ VITÓRIA CAROLINA REXY FLORINDA

BURT LANCASTER
O "GALA-BRUTALIDADE"
LIZABETH SCOTT
A "ESTRELA-SEDUÇÃO"

Produção
HAL WALLIS
"I Walk Alone"

2ª FEIRA 2-4-6-8-10
ESTRANHA FASCINAÇÃO

IMPEDIMENTO PARA CRIANÇAS E 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

Walt Disney
apresenta
NELSON EDDY
DORCINA BATISTA
NUNO ROLAND SILVIO CALDAS
CARLOS GALVÃO SILVIO
VIEIRA CENAR DE ALENCAR
E DENNY GOODMAN E SUA
ORQUESTRA

HOJE

MUSICAL MAESTRO!
em
TECHNICOLOR

DIFERENTE... DIVERTIDO...
DESUMBRANTE...
Um filme que só
Disney pode
fazer!

AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO
VIA 2-4-6-8-10 HS. MEIA NOITE
DAVID
STANWYCK · NIVEN
"A Orquídea Branca"

HOJE

COPIACABANA
VIA 2-4-6-8-10 HS.
LIVELY
BARRYMORE · CRAIG
LUCILLE BREMER
"O SEGREDO DE CYNTHIA"

TIJUCA
VIA 2-4-6-8-10 HS.
JAMES
BARRYMORE · CRAIG
LUCILLE BREMER
"O SEGREDO DE CYNTHIA"

AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

WALTER WANGER
apresenta
Robert CUMMINGS
Joan
HAYWARD

"RECORDAÇÕES"
("The Last Moment")
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

AGNES MOOREHEAD JOAN LORRING
JOHN ARCHER · FRANK PUGLIA
Acompañam Complementos Nacionais

2ª FEIRA 2-4-6-8-10

AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

5ª FEIRA 21. AS 21 HORAS
7º DOMINGO 27. AS 16 HORAS
Av. Gomes Freire 84, Tel. 22-0211

RECITAIS DO FAMOSO PIANISTA

PETER KREUDER

com o concurso da notável cantora Brasileira ODETTE AMARAL
e o Quinteto Brasileiro da RADIO NACIONAL

Bilhetes numerados a venda na bilheteria da Republica

ÚLTIMA HORA — Em vista do extrondoso sucesso de MECHA ORTIZ em Mme. BOVARY (Imp. até 18 anos) continuará em cartaz mais uma semana no PATHÉ — Horário: 2-4-6-8-10 — São Miguel Filmes

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Empresa N. Viggiani

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS
Segunda-feira, 21, às 21 horas
ESTREIA
1ª RÊCITA DE ASSINATURA

La Double Inconstance
Comédia em 3 atos de Marivaux

HUIS CLOS
Peça em 1 ato de J. P. Sartre

BILHETES À VENDA
Preços: Frizas e Camarotes Cr\$ 900,00 — Poltronas Cr\$ 160,00 — Balcões Nobres Cr\$ 120,00 — Balcões simples Cr\$ 70,00 — Galerias Cr\$ 45,00
Selo incluído (31247)

CONSERVA RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA
SUÍÇO, COM UM
ANO DE GARANTIA

G. Emeric
Primeiro Relojeiro
durante longos anos
da Casa

MAPPIN-WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º andar

TEATRINHO JARDEL
(Av. Copacabana, esquina da Rua Bolívar)

GLORIA BARA — GRANDE OTELO — JUAN DANIEL
MARA RUBIA

e um elenco de escol, sob a direção de ESTER LEAO, interpretando a "revista-de-bolso"

FI-FIU!...

HOJE SESSÕES AS 7,45 E AS 9,45 Bilhetes à venda para hoje e amanhã PREÇO UNICO POLTRONA Cr\$ 20,00

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE — Vespéral às 16 hs. e sessões às 20 e 22 hs. ÚLTIMO SABADO de

"CARLOTA JOAQUINA"
De R. Magalhães Jor. Amanhã: Vespéral às 13 horas — Último domingo.

A SEGUIR
Um flagrante, 3 atos e um "Habeas-corpus" de Gastão Barrozo

"AS GAROTAS DO MENDONÇA"
Jayme Costa na melhor Comédia do ano

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE, PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.

Tel. 22-5568

PARA O CONFORTO DAS SUAS CRIANÇAS PREFIRA AS SESSÕES DOS DIAS ÚTEIS!

AHI VEM O CIRCO
Super comédia

LADRÃO DE CACHORRO
CHARGES DE DISNEY

JOGO DE VELOZ
Notável Sportscope

AVELHA MAE HUBARD
Desenho Colorido

CAVALHEIRO VALENTE
Aventura

CINEMINHA
Hoje 2 Intenções

AV. COPACABANA · EQ. DE BOLIVAR

TODOS OS DIAS DAS 14 AS 18 HORAS * SABADOS-DOMINGOS E FERIADOS DAS 10 AS 18 HORAS!

SERRADOR HOJE
em 20 e 22 horas
VESP. QUINTAS E SÁBADOS AS 16 HS. E NOS DOMINGOS AS 15 HS.

Procopio Bibi Ferreira

FRUTO DE POCA

DIA 25, Grandioso festival de Procópio e Bibi com estupendo programa (Bilhetes à venda)

Grande festival a realizar-se no próximo Domingo 20 de Junho às 21 horas nos amplos e confortáveis salões do Casino Atlântico, promovido pela Comissão Central de Recepção, em homenagem aos Grupos Femininos de Coros e Danças Populares da Espanha, os quais serão apresentados aos sócios da Sociedade Espanhola de Beneficência, Casa de Galicia e todos os componentes da Coletividade Espanhola, em benefício da Construção do Retiro e Sanatório da Beneficência.

Locais onde podem ser obtidos os convites:

- Sociedade Espanhola de Beneficência.
- Casa de Galicia.
- Casa Hansiática.
- Casa Simpatia.
- Bar e Restaurante Brahma.
- A Brasileira.
- Café Colombo.
- Restaurante Cosmopolita.
- Sapataria Lenita, Rua Marechal Floriano, 130.
- Casa Bela Aurora, Rua do Catete (com o Sr. Sérgio).
- O Garoto do Catete, rua do Catete 195.

Chianca de Garcia apresenta

LEILÃO DE GAROTAS

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HS. COMPARECENDO ÀS 200 MAIS BELAS MULHERES DE ESPANHA, INTEGRANTES DO CONJUNTO FOLCLÓRICO QUE VISITA O BRASIL

A EPOPEIA DA MÚSICA BRASILEIRA!

Com **ALBERTO RIBEIRO** VIRGINIA LANE-COLÉ
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL

JOÃO CAETANO

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 NO ÚNICO TEATRO DE REVISTAS DA CIDADE!

DULCINA-ODILON

HOJE, em VESPERAL ELEGANTE, às 16 horas e à noite espetáculo completo às 21 horas ÚLTIMO SABADO de

DONA DO MUNDO

(Imp. até 14 anos)
a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO
6ª SEMANA — ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ — ÚLTIMO DOMINGO de "DONA DO MUNDO" VESPERAL às 16 horas — à noite às 21 horas SEXTA-FEIRA, DIA 21

CHUVA

a peça que celebrou Dulcina em Buenos Aires, onde a representou em espanhol durante 6 meses consecutivos. — Bilhetes à venda.

2ª-Feira, dia 28 — ODILON apresentará a "Barra da Comédia" com a primeira da espantosa comédia "HIPOCAMPO" (Símbolo do marido fiel) de E. Pugliesi, trad. de R. Magalhães Junior e R. Jacobi. ODILON e MANOEL PERA interpretarão os principais papéis. Bilhetes à venda.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

JACQUES THIBAUD
Um dos mais notáveis violinistas do nosso tempo

SEXTA-FEIRA, 25 — às 17 horas — 2ª e Último Recital
BEETHOVEN — MOZART — DEBUSSY — SAINT-SAËNS — VILLA-LOBOS — FALLA

BILHETES À VENDA

JAMAB

Papel para jornais e revistas, em bobinas e fardos
Importação direta — Fornecimento de "stock"
FORNECEDORA DESTES JORNAL

TEN-TEST

Teto feito com TEN-TEST (Acondicionamento acústico)

As chapas rijas super isolantes
TEN-TEST
de fibra de madeira, isolam o calor, frio e ruído. E' de aplicação fácil, econômica e rápida.

Consultem o nosso Departamento Técnico. Pegam amostras.

S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
Escritório da matriz, Rio de Janeiro:
RUA DA CANDELÁRIA, 9, — 6º andar
Edifício da Associação Comercial — Telefone 43-0920 (mesa)

HOMENS DE CERTA IDADE
Nem baixadas Nem Altitudes

PASAR os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessível e de bon clima e muita altitude, perto da floresta e com abundância de água e uma necessidade indispensável. Casinha reúne tudo isso, pequenas chucas e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Para informações: 4 e 5 A. Torres Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º. Tel. 23-3229 (20914)

BALANÇAS PARA BEBE
Com apenas alguns meses de uso e por preço de ocasião. — Maria Teófilo. Tratar pelo telefone 37-3168. (25329)

ESCRITAS AVULSAS
Perto Contador aceita Escritas Avulsas, dando perfeita assistência técnica. Cartas para o n.º 20.888 na portaria deste jornal. (20888)

COMPRO PIANO 22-6032
Particular compra, embora precisando reparo. Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (20931)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?
largos ou estragados? Nalide ténica em confecção de colarinhos de seda perfeita sua camisa. Acelere sua contagem. Troque moléculas, rápida entrega. Cuidador, 101. Entrada L. São Paulo. Porta de Gravatas. Procura-se e domicílio. Atende-se pelo fone 25-0900. Suplemento depois de 18 horas (20942)

ALFAIATE DE SENHORAS
Transforma vestidos e tailleurs antigos em elegantes modelos com saias godê e casquinhas curtas. Prova a domicílio. Fone: 27-7307. (20956)

GELADEIRA G. E.
Particular vende 5 pés, luxo, luz interna, perfeito funcionamento. Cr\$ 7.900,00. Motivo viagem. 27-7324. (25420)

ALMARINHO
Vende-se ou admite-se sócio (a). Fazendo bom negócio. Tem vitrines externas aluguel, Cr\$ 150,00. Rua Marquês Sapucahy, 347 — Tel. 42-6060. (20909)

CINEMA — TEL. 29-2521
Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compre e vende máquinas e filmes de cinema. (20971)

CLINICA DAS CAMISAS
Consertos e colarinhos, punhos etc., oficina especializada. — Rua do Ortigão, 22 — 1º andar — Sal. 2. Tel. 23-2638. — Entrada loja. (20977)

CARRINHO PARA BEBÊS
Vende-se um, americano, de luxo, com pouco uso, diminuindo de tamanho para viajar em qualquer automóvel. Tratar pelo tel. 22-6300. (25435)

QUADRO ANTIGO (53 anos)
Vende-se um, de grande valor artístico (pastel), obra catalogada do consagrado pintor P. Carrier. — Belense — 1933, com o sr. Ernesto, Sucursula Cabral, 240 — A das 9 às 5. (20916)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Empresa N. Viggiani

QUARTA-FEIRA 23, AS 17 HORAS

COROS E DANÇAS DE ESPANHA

PREÇOS: Frizas e Camarotes Cr\$ 600,00 — Poltronas Cr\$ 100,00 — Balcões Nobres Cr\$ 80,00 — Balcões Cr\$ 60,00 — Galerias Cr\$ 40,00 — Bilhetes à venda

Teatro Municipal
Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D. F.
Concessionária: Empresa N. Viggiani

GRAND BALLET DE MONTE CARLO
DE
MONTE CARLO

COMPANHIA DO MARQUES DE CUEVAS
HOJE, SÁBADO, ÀS 17 HORAS
5ª VESPERAL DE ASSINATURA

LES BICHES
Musica de Francis Poulenc (Canções populares francesas)
Coreografia de Bronislava Nijinska

Colóquio Sentimental
Ballet de Salvador Dali — Musica de Bowles — Coreografia de André Egleyevsky.

As Variações de Brahms
Musica de Johannes Brahms (Variações sobre tema de Haendel e Paganini) — Coreografia de Bronislava Nijinska.

HOJE, SÁBADO, ÀS 21 HS. — 6ª E ÚLTIMA RÊCITA DE ASSINATURA

COPELIA
Musica de Leo Delibes — Coreografia de Saint Leon

DON QUIXOTE
Musica de Minkus — Coreografia segundo Petipa
DANSAS DO PRINCEPE IGOR
Musica de Borodine Coreografia de Michel Fokine

AMANHÃ — Domingo — 6ª e Última Vespéral de Assinatura — Despedida da Companhia
COPELIA — DON QUIXOTE — DANSAS DO PRINCEPE IGOR
BILHETES À VENDA

MAQUINA FOTOGRAFICA
TIPO "LEICA" NOVA VENDO POR CR\$ 2.500,00
RUA SANTA LUZIA, 799 — S/802 — SR. CARLOS. (25365)

GELADEIRAS - 7 pés 1948
Vende 5 meses uso. Cr\$ 1.200,00. Isabel. (25389)

QUADROS ANTIGOS
e modernos restaurados por especialista formado em Bruxelas. Telefone para 24-3319. (25384)

ZENITH COBRA
Vende-se uma Rádio-eletrônica, da embalagem original. — Fone: 27-3779. (25426)

TITULOS
Vendo Jockey Club e Int. Club Chama. — ORLANDO — 22-5239. (25972)

SOCIAIS

pula e por parte do padre, o Sr. Mo-
ciz do Andrade e do Sr. Nodir, En-
de Andrade. O ato religioso po-

a-se hoje, às 17 horas,
do Coração de Maria, e
ensamento de senhoras
da casa do sr. Manoel
esta esposa, q. o sr.
com o sr. Jaime
do sr. Joaquim Pez
esposa, d. Adelaide

a-se hoje, às 17.30 hora
do Coração de Maria, e
enlace matrimonial da
filha Sebastião, filha de
Juventina Maria do Ca
sr. João Lourenço, fil
de Lourenço

ou-se nesta manhã o
monial da Acta. Edm
es, filha do sr. Ancon
e de d.ª Euxúdia L
nho de o sr. Abo Le
do sr. José Joaquim
de d.ª Mariana do Sp
rinhos radinhos por p
teante Adalberto Luis
do do Colégio a co
ora, o sr. Antônio Lei
enhora.

(—) —

PNCIAS

Segundo na serie de co
que está realizando, de

Rev. Michel Biquet, pr.
Notre Dame de Paris, t.

[illegible]

prorrogando o prazo para a face da questão.

Brasileira de Filhos
bras de 3.ª feição pracinha
Sociedade, com a or
almirante Raul Tava
República n.º 54, O pr
alido São Tingo har
do dia: "A Missão B
Brasil".

—♦—

ATICAS

—♦—

hã de ontem embarca
o sr. G. M. F. Stow
secretário da Embaix
encarregado do Des
Informação. Em Port
Stow se encontrará c
três filhos, regressa
com sua família, dep
sua estada em Con
manecer acentuado do p
meses.

—♦—

amento Social de

... de 30 miliarde, o que é um

[illegible]

ntem a esta capital, p

am ontem em avião
 para Buenos Aires e
 mandez Speroni o pr.
 e; o plantor sr. Ma
 S. Paulo o sr. Ma
 Silverstein; para No
 onetistas Eva Garza
 e dr. Jacob Helman.
 ontem a esta Capitã
 o, o cientista franc
 eley.
 vifo Internacional se
 Europa, segundo-ter
 primeiro secretário
 Costa Rica em Paris,
 Doble e sua esposa
 Vilela de Doble, cu
 primeiro-ter recentem
 o nesta capital. O di
 fixará residência em P
 sua companhia, viaja
 Berenice Vilela e o
 do de Carvalho Vil
 do Banco dos Estad

João Nepomuceno Salgado
ulz desembargador An

[illegible]

AGEM À MULHER

ARGENTINA
Buenos Aires, 18 (U. P.) — Eduardo Colomb pediu ao Senado da Câmara para que exigido às mulheres argentinas que declarem se chamam a isso "uma mulher da Argentina". O deputado Carlos Riquelme, "homem galante", disse Riquelme, representante apostólico, compreendo que, se eu não sou uma mulher, é a mesma coisa. Mas o fato de ser galante a 4.000.000 de mulheres, é verdadeiramente. Ao que retorquiu Carlos Riquelme, deputado Pastor, "é o elemento". A moça

O DIÁRIO DE GOEBBELS

No exército russo o material humano é tão primitivo que a disciplina só pode ser introduzida pelo terror — A oposição da nossa alta sociedade não é perigosa, mas atrapalha — Para Stalin tudo é mais fácil — Seu povo foi encurralado — Os que não estão sujeitos à educação bolchevista recebem o chicote bolchevista — No Leste os húngaros foram piores que os italianos — A escória das pequenas nações na Europa precisa ser liquidada — Uma felicidade não haver japoneses no continente europeu! — O Oriente sempre olhará a Europa como uma jóia preciosa e tentadora

A derrota na África deve ser exposta ao povo alemão em pilulas — A perda de Túnis foi outra Stalingrado — Mas podemos sem corar sofrer o confronto com Dunquerque — O Fuehrer receia represálias se fuzilar os aviadores ingleses caídos na Alemanha



O Fuehrer ansia pelo fim da guerra. Todos nós desejamos voltar a ser criaturas humanas (Goebbels)

Comissários políticos no exército vermelho

8 de maio de 1943.

Esta tarde houve uma reunião de comissários políticos e militares. O Fuehrer expressou a opinião de que os comissários políticos não devem interferir no exército vermelho com o seu modo de manejar.

O contrário é que se dá: Stalin libertou-se de toda oposição do exército vermelho e, portanto, acabou com o derrotismo.

A introdução de comissários políticos também deu grande destaque ao poder do exército vermelho.

Quando se leva em conta que o material humano do Leste, primitivo como é, só aprenderá a disciplina pelo rigor, pode-se bem imaginar que Stalin se propunha e o fez, realizou com esse processo.

As vantagens de Stalin

Stalin tem sobre nós também a vantagem de não sofrer oposição de alta sociedade. Libertou-se disso em suas liquidações que realizou nos últimos 25 anos.

Embora a oposição de nossa alta sociedade não constitua perigo, pois há tanto toda a sorte de pequenos boicotes. Ela remunga, se queixa e com isso reduz de muito o impulso de nosso comando.

Para Stalin tudo é muito mais fácil. Seu povo foi todo encurralado. Os que não são sujeitos à educação bolchevista recebem o chicote bolchevista. A única oposição que prevalece na União Soviética é a das patrões do Kremlin.

Lição do inverno

O Fuehrer aproveitou a lição do inverno passado — a guerra de Leste, agora em diante, será conduzida exclusivamente com tropas alemãs. Os romenos deram a melhor demonstração de que os italianos não são capazes de lutar contra o homem indicado para esse gênero de operações.

Segundo o Fuehrer, o anti-stalinismo, que animava outrora o Partido, deve de novo voltar a ser o toco da nossa luta espiritual.

Ele tem um grande apelo o movimento anti-stalinista na Inglaterra, enquanto acha que lhe falta organização, não podendo portanto constituir um fator político.

Escória de nações pequenas

O Fuehrer acha que essa escória de nações pequenas na Europa precisa ser liquidada quanto antes. O objetivo de nossa luta é criar uma Europa unificada.

A esse respeito, repete sempre para para nós uma grande felicidade não haver japoneses no continente europeu.

O medo do Oriente

O Oriente sempre olhará a Europa como uma jóia preciosa e tentadora, e de vez em quando tentará invadir o continente para dominá-lo.

Para o Fuehrer não há possibilidade de acordo com os soviéticos. Torrou a exprimir a convicção insalvável de que o Leste será sempre da Europa. E dominar a Europa equivale a assumir a liderança do mundo.

Explicando Stalingrado

Quando a guerra, acha o Fuehrer, é principalmente uma questão de movimento.

Perdemos Stalingrado porque não conseguimos dominar o problema do movimento. Passamos agora por uma crise militar na África do Norte, porque não podemos dominar este mesmo problema.

Razões de esperar

Quando obter que tenha poder para combater essa problema será vitória para nós. Dá-se ponto de vista sobre vantagens sobre os nossos adversários, os quais devem atacar as linhas exteriores, ao passo

Acostumando o povo com a derrota

9 de maio.

A captura de Túnis e Bizéria é naturalmente exagerada pelos alemães, que lhe dão as proporções de acontecimento sensacional. Londres inteira delira com a vitória.

Outra Stalingrado

Vamos informando pouco a pouco o povo alemão sobre o que significa a derrota na campanha na África do Norte.

Realmente os nossos soldados escreveram ali uma epopéia de heroísmo que ficará para sempre gravada nas páginas da história.

Por outro lado, é verdade, precisamos admitir que nossa perda ali é enorme. Estamos sofrendo como que outra Stalingrado.

Equilíbrio de poderes

Compreende-se que os ingleses falem em vitória de primeira ordem. Contudo, para os ingleses, exultar com a vitória é muito mais fácil. Seu povo foi todo encurralado. Os que não são sujeitos à educação bolchevista recebem o chicote bolchevista. A única oposição que prevalece na União Soviética é a das patrões do Kremlin.

Podemos, pois, sem corar sofrer o confronto com Dunquerque.

E Rommel?

Agora precisamos de dizer ao povo alemão o que aconteceu a Rommel. Não é coisa fácil. Presentemente Rommel está organizando uma equipe de comando que entrará em ação se os ingleses ou americanos tentarem a invasão de qualquer parte da Europa. Rommel é o homem indicado para esse gênero de operações.

As duas horas que passel com o Fuehrer foram encantadoras e inspiradoras de confiança. Não se pode mais confiar em Goering. Está cansado e completamente esgotado.

Desabafando

A tarde o Fuehrer chamou-me à sua casa. Ele estava em um gabinete, no segundo andar, e tive oportunidade de expressar-lhe tudo o que pensava.

Com receio de represálias

O Fuehrer não tem intenção de seguir o processo japonês de submeter à corte marcial os aviadores caídos no solo alemão e fuzilá-los.

Receta que os ingleses tenham também muitas oportunidades para represálias, o que nos levaria a uma situação da qual se pode ver o começo, mas não o fim.

As mulheres são invencíveis

Passando ao tema da guerra total, o Fuehrer disse que em geral estava satisfeito com as medidas tomadas. Porém mesmo durante a guerra total convém não lutar contra as mulheres. É batalha que jamais foi ganha por nenhum governo, porque as mulheres constituem força irreversível, e ali de quem os seus socos de beleza pegam logo em armas contra a gente.

Ludo o que resta ao povo...

O Fuehrer se opõe com força a que sejam elevados os preços de entradas de cinemas e teatros. Os cinemas e teatros constituem tudo o que resta de divertimento para o homem comum.

Mais loterias

O Fuehrer preferia que se estabelecessem mais loterias ou se ampliassem as que já existem, porque isso significa dinheiro nas mãos do Estado, sem oferecer ou limitar o homem da rua.

Entusiasmo — para o futuro

Ele fala com o maior entusiasmo sobre os dias futuros, quando a guerra estiver finda. Nada o fará mais feliz do que trazer o uniforme cinza pelo uniforme preto dos nazistas, frequentar de novo teatros e cinemas, ir ao Wintergarten comigo, às noites, em suma, ser novamente um ser humano entre seres humanos.

O que o Fuehrer mais detesta

Está absolutamente farto de generalizações. Disse-me que já não toma as refeições com eles, no Quartel-geral. Não pode mais não vê-los.

Todos mentem, diz ele. Todos os generais são desleais e reacionários. Mesmo como classe, pois os generais são tão totalmente estranhos.

Por enquanto Rommel permanecerá na entourage imediata do Fuehrer, o qual deseja poupá-lo para a primeira tarefa difícil que surgir.

Mussolini pagará caro

Alegro-me por ver o Fuehrer fazer tão elevado conceito de Rommel. Mussolini pagará caro por sua insistência em querer que ele fosse demitido. Sempre pretendeu que os seus generais fossem melhores.

O Fuehrer não acredita que os italianos resistam, quando a pressão for realmente séria. Se falarem, a situação será por demais embaraçosa.

Ansioso pelo fim da guerra

O Fuehrer ansia pelo dia em que acabará a guerra. Todos nós desejamos voltar a ser criaturas humanas.

O Fuehrer delira pensando em festas

O Fuehrer delira com a ideia de organizar novamente festas e recepções, o que se pensa em reatuar-se de gente que o ame.

Por mais depressa que se sinta com o nosso infortúnio em Túnis, não perde nem por um minuto a sua firme confiança na vitória final.

Foi isso que verifiquei novamente, durante essas duas horas encantadoras em que ele me abriu a coração. E sempre o mesmo velho Fuehrer, enquanto fatigado e um pouco abalado. No seu íntimo, porém, brilha sempre aquele espírito viril que nos tira dos ombros todos os fardos.

Rommel não dorme

Recebi a visita de Rommel. Achei-o em ótimas condições. Disse-me contudo que tem passado mais de uma noite sem dormir. Os acontecimentos da África do Norte lhe despedaçaram o coração.

Conversamos até meia-noite. Foram horas muito agradáveis e de grande interesse para mim. Se todos os nossos marechales fossem como o Rommel, já não precisaríamos preocupar-nos com as questões de liderança militar.

Não haverá acordo em Alagôas

O deputado Medeiros Neto recebeu ontem do senador Ismar Góes Monteiro o seguinte telegrama:

"As notícias divulgadas a respeito da possibilidade de um acordo entre as correntes políticas de Alagôas são inteiramente infundadas. Não nos afastaremos do ponto de vista anteriormente firmado e mantido até aqui. Abraços."

ASSENTADO O "IMPECAMENTO"

Maceió, 12 — (Aep) — Apesar da situação política da calmaria, uma expectativa de crise se avizinha do clima, sendo colada a assembléia do "Impeachment" contra o governador. Um matutino informa que foram apurados os detalhes da execução da medida deliberada, porquanto ali se estudou o aspecto jurídico do caso.

NA COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

Vai andando o projeto de lei de defesa do Estado

A Comissão Mista de Leis Complementares, em sua reunião de ontem, no Senado, ultimou as votações das emendas oferecidas ao anteprojeto de lei que define os crimes contra o Estado e a segurança nacional.

Os trabalhos da Comissão, que foram presididos pelo sr. Cláudio Junior, tiveram início com o prosseguimento da discussão da emenda que mandava suprimir o artigo 49 do anteprojeto, referente ao afastamento do funcionário público, pela prática de crimes definidos na lei independente da ação penal que couber. Justificava a emenda que as determinações relativas à punição da culpa dos funcionários públicos não deveriam exceder daquelas fixadas no seu estatuto.

Após breve debate em torno da matéria, foi aprovada a emenda, ficando prejudicada a emenda pela aprovação de uma sub-emenda da terceira sub-comissão, dando novo redação ao artigo.

Passando-se à emenda seguinte, a pedido do sr. Lameira Bitencourt, ficou adiada a sua discussão, sendo depois aprovada a emenda de número 93, 121 e 127, primeira suprimindo o artigo 45, a segunda também suprimindo os artigos 44 e 48, e a terceira eliminando o artigo 48 da palavra "a condição de estrangeiro".

Foi rejeitada a emenda no artigo 57 e prejudicada a parte final da emenda 59 em face de uma nova relação. Pelo mesmo motivo foram prejudicadas as emendas 29, 55, 54 e 55. Deixou o presidente encerrar a sessão, convocando outra para a próxima quarta-feira, quando terá início a discussão e votação das penalidades previstas nos crimes definidos na lei.

A MECA DOS PETEBISTAS

Porto Alegre, 13 — (Aep) — A estada da família Vargas em Santos Reis, continua sendo o ponto de convergência política dos petebistas. Nos últimos dias, como reflexo dos lutos, o movimento petebista, que preocupam presente e futuro, tem se desenvolvido em torno da família Vargas, entre os quais destacam-se a situação do Partido Republicano, do Partido Socialista e do Rio Grande do Sul, o problema de São Paulo e a próxima reunião do Diretorio Nacional, grande tema da agenda de elementos pertencentes ao PTB.

A situação política em torno da família Vargas, entre os quais destacam-se a situação do Partido Republicano, do Partido Socialista e do Rio Grande do Sul, o problema de São Paulo e a próxima reunião do Diretorio Nacional, grande tema da agenda de elementos pertencentes ao PTB.

Está absolutamente farto de generalizações. Disse-me que já não toma as refeições com eles, no Quartel-geral. Não pode mais não vê-los.

Todos mentem, diz ele. Todos os generais são desleais e reacionários. Mesmo como classe, pois os generais são tão totalmente estranhos.

Por enquanto Rommel permanecerá na entourage imediata do Fuehrer, o qual deseja poupá-lo para a primeira tarefa difícil que surgir.

Mussolini pagará caro

Alegro-me por ver o Fuehrer fazer tão elevado conceito de Rommel. Mussolini pagará caro por sua insistência em querer que ele fosse demitido. Sempre pretendeu que os seus generais fossem melhores.

O Fuehrer não acredita que os italianos resistam, quando a pressão for realmente séria. Se falarem, a situação será por demais embaraçosa.

Ansioso pelo fim da guerra

O Fuehrer ansia pelo dia em que acabará a guerra. Todos nós desejamos voltar a ser criaturas humanas.

O Fuehrer delira pensando em festas

O Fuehrer delira com a ideia de organizar novamente festas e recepções, o que se pensa em reatuar-se de gente que o ame.

Por mais depressa que se sinta com o nosso infortúnio em Túnis, não perde nem por um minuto a sua firme confiança na vitória final.

Foi isso que verifiquei novamente, durante essas duas horas encantadoras em que ele me abriu a coração. E sempre o mesmo velho Fuehrer, enquanto fatigado e um pouco abalado. No seu íntimo, porém, brilha sempre aquele espírito viril que nos tira dos ombros todos os fardos.

Rommel não dorme

Recebi a visita de Rommel. Achei-o em ótimas condições. Disse-me contudo que tem passado mais de uma noite sem dormir. Os acontecimentos da África do Norte lhe despedaçaram o coração.

Conversamos até meia-noite. Foram horas muito agradáveis e de grande interesse para mim. Se todos os nossos marechales fossem como o Rommel, já não precisaríamos preocupar-nos com as questões de liderança militar.

A história do petroleiro Santa Cecília contada na Câmara pelo sr. Barreto Pinto

Diligência no Cartório de Registros de Contratos Marítimos

O caso da Marinha voltou ontem a agitar a sessão da Câmara dos Deputados. Foi ainda o sr. Barreto Pinto que deu causa a esta agitação, ocupando a tribuna para completar, com o auxílio de documentos, as considerações que fizera na sessão sobre a compra de um petroleiro da Marinha, o Santa Cecília, cujo preço o sr. Barreto Pinto assegurava, oferecendo o exame de todos a mensagem que se encontra na Comissão de Finanças. Começou por afirmar que não desejava colocar as determinações relativas à punição da culpa dos funcionários públicos não deveriam exceder daquelas fixadas no seu estatuto.

Após breve debate em torno da matéria, foi aprovada a emenda, ficando prejudicada a emenda pela aprovação de uma sub-emenda da terceira sub-comissão, dando novo redação ao artigo.

Passando-se à emenda seguinte, a pedido do sr. Lameira Bitencourt, ficou adiada a sua discussão, sendo depois aprovada a emenda de número 93, 121 e 127, primeira suprimindo o artigo 45, a segunda também suprimindo os artigos 44 e 48, e a terceira eliminando o artigo 48 da palavra "a condição de estrangeiro".

Foi rejeitada a emenda no artigo 57 e prejudicada a parte final da emenda 59 em face de uma nova relação. Pelo mesmo motivo foram prejudicadas as emendas 29, 55, 54 e 55. Deixou o presidente encerrar a sessão, convocando outra para a próxima quarta-feira, quando terá início a discussão e votação das penalidades previstas nos crimes definidos na lei.

Está absolutamente farto de generalizações. Disse-me que já não toma as refeições com eles, no Quartel-geral. Não pode mais não vê-los.

Todos mentem, diz ele. Todos os generais são desleais e reacionários. Mesmo como classe, pois os generais são tão totalmente estranhos.

Por enquanto Rommel permanecerá na entourage imediata do Fuehrer, o qual deseja poupá-lo para a primeira tarefa difícil que surgir.

Mussolini pagará caro

Alegro-me por ver o Fuehrer fazer tão elevado conceito de Rommel. Mussolini pagará caro por sua insistência em querer que ele fosse demitido. Sempre pretendeu que os seus generais fossem melhores.

O Fuehrer não acredita que os italianos resistam, quando a pressão for realmente séria. Se falarem, a situação será por demais embaraçosa.

Ansioso pelo fim da guerra

O Fuehrer ansia pelo dia em que acabará a guerra. Todos nós desejamos voltar a ser criaturas humanas.

O Fuehrer delira pensando em festas

O Fuehrer delira com a ideia de organizar novamente festas e recepções, o que se pensa em reatuar-se de gente que o ame.

Por mais depressa que se sinta com o nosso infortúnio em Túnis, não perde nem por um minuto a sua firme confiança na vitória final.

Foi isso que verifiquei novamente, durante essas duas horas encantadoras em que ele me abriu a coração. E sempre o mesmo velho Fuehrer, enquanto fatigado e um pouco abalado. No seu íntimo, porém, brilha sempre aquele espírito viril que nos tira dos ombros todos os fardos.

Rommel não dorme

Recebi a visita de Rommel. Achei-o em ótimas condições. Disse-me contudo que tem passado mais de uma noite sem dormir. Os acontecimentos da África do Norte lhe despedaçaram o coração.

Conversamos até meia-noite. Foram horas muito agradáveis e de grande interesse para mim. Se todos os nossos marechales fossem como o Rommel, já não precisaríamos preocupar-nos com as questões de liderança militar.

Não haverá acordo em Alagôas

O deputado Medeiros Neto recebeu ontem do senador Ismar Góes Monteiro o seguinte telegrama:

"As notícias divulgadas a respeito da possibilidade de um acordo entre as correntes políticas de Alagôas são inteiramente infundadas. Não nos afastaremos do ponto de vista anteriormente firmado e mantido até aqui. Abraços."

ASSENTADO O "IMPECAMENTO"

Maceió, 12 — (Aep) — Apesar da situação política da calmaria, uma expectativa de crise se avizinha do clima, sendo colada a assembléia do "Impeachment" contra o governador. Um matutino informa que foram apurados os detalhes da execução da medida deliberada, porquanto ali se estudou o aspecto jurídico do caso.

O sr. Barreto Pinto voltou ontem a agitar a sessão da Câmara dos Deputados. Foi ainda o sr. Barreto Pinto que deu causa a esta agitação, ocupando a tribuna para completar, com o auxílio de documentos, as considerações que fizera na sessão sobre a compra de um petroleiro da Marinha, o Santa Cecília, cujo preço o sr. Barreto Pinto assegurava, oferecendo o exame de todos a mensagem que se encontra na Comissão de Finanças. Começou por afirmar que não desejava colocar as determinações relativas à punição da culpa dos funcionários públicos não deveriam exceder daquelas fixadas no seu estatuto.

Após breve debate em torno da matéria, foi aprovada a emenda, ficando prejudicada a emenda pela aprovação de uma sub-emenda da terceira sub-comissão, dando novo redação ao artigo.

Passando-se à emenda seguinte, a pedido do sr. Lameira Bitencourt, ficou adiada a sua discussão, sendo depois aprovada a emenda de número 93, 121 e 127, primeira suprimindo o artigo 45, a segunda também suprimindo os artigos 44 e 48, e a terceira eliminando o artigo 48 da palavra "a condição de estrangeiro".

Foi rejeitada a emenda no artigo 57 e prejudicada a parte final da emenda 59 em face de uma nova relação. Pelo mesmo motivo foram prejudicadas as emendas 29, 55, 54 e 55. Deixou o presidente encerrar a sessão, convocando outra para a próxima quarta-feira, quando terá início a discussão e votação das penalidades previstas nos crimes definidos na lei.

Está absolutamente farto de generalizações. Disse-me que já não toma as refeições com eles, no Quartel-geral. Não pode mais não vê-los.

Todos mentem, diz ele. Todos os generais são desleais e reacionários. Mesmo como classe, pois os generais são tão totalmente estranhos.

Por enquanto Rommel permanecerá na entourage imediata do Fuehrer, o qual deseja poupá-lo para a primeira tarefa difícil que surgir.

Mussolini pagará caro

Alegro-me por ver o Fuehrer fazer tão elevado conceito de Rommel. Mussolini pagará caro por sua insistência em querer que ele fosse demitido. Sempre pretendeu que os seus generais fossem melhores.

O Fuehrer não acredita que os italianos resistam, quando a pressão for realmente séria. Se falarem, a situação será por demais embaraçosa.

Ansioso pelo fim da guerra

O Fuehrer ansia pelo dia em que acabará a guerra. Todos nós desejamos voltar a ser criaturas humanas.

O Fuehrer delira pensando em festas

O Fuehrer delira com a ideia de organizar novamente festas e recepções, o que se pensa em reatuar-se de gente que o ame.

Por mais depressa que se sinta com o nosso infortúnio em Túnis, não perde nem por um minuto a sua firme confiança na vitória final.

Foi isso que verifiquei novamente, durante essas duas horas encantadoras em que ele me abriu a coração. E sempre o mesmo velho Fuehrer, enquanto fatigado e um pouco abalado. No seu íntimo, porém, brilha sempre aquele espírito viril que nos tira dos ombros todos os fardos.

Rommel não dorme

Recebi a visita de Rommel. Achei-o em ótimas condições. Disse-me contudo que tem passado mais de uma noite sem dormir. Os acontecimentos da África do Norte lhe despedaçaram o coração.

Conversamos até meia-noite. Foram horas muito agradáveis e de grande interesse para mim. Se todos os nossos marechales fossem como o Rommel, já não precisaríamos preocupar-nos com as questões de liderança militar.

Não haverá acordo em Alagôas

O deputado Medeiros Neto recebeu ontem do senador Ismar Góes Monteiro o seguinte telegrama:

"As notícias divulgadas a respeito da possibilidade de um acordo entre as correntes políticas de Alagôas são inteiramente infundadas. Não nos afastaremos do ponto de vista anteriormente firmado e mantido até aqui. Abraços."

ASSENTADO O "IMPECAMENTO"

Maceió, 12 — (Aep) — Apesar da situação política da calmaria, uma expectativa de crise se avizinha do clima, sendo colada a assembléia do "Impeachment" contra o governador. Um matutino informa que foram apurados os detalhes da execução da medida deliberada, porquanto ali se estudou o aspecto jurídico do caso.

O sr. Barreto Pinto voltou ontem a agitar a sessão da Câmara dos Deputados. Foi ainda o sr. Barreto Pinto que deu causa a esta agitação, ocupando a tribuna para completar, com o auxílio de documentos, as considerações que fizera na sessão sobre a compra de um petroleiro da Marinha, o Santa Cecília, cujo preço o sr. Barreto Pinto assegurava, oferecendo o exame de todos a mensagem que se encontra na Comissão de Finanças. Começou por afirmar que não desejava colocar as determinações relativas à punição da culpa dos funcionários públicos não deveriam exceder daquelas fixadas no seu estatuto.

Após breve debate em torno da matéria, foi aprovada a emenda, ficando prejudicada a emenda pela aprovação de uma sub-emenda da terceira sub-comissão, dando novo redação ao artigo.

Passando-se à emenda seguinte, a pedido do sr. Lameira Bitencourt, ficou adiada a sua discussão, sendo depois aprovada a emenda de número 93, 121 e 127, primeira suprimindo o artigo 45, a segunda também suprimindo os artigos 44 e 48, e a terceira eliminando o artigo 48 da palavra "a condição de estrangeiro".

Foi rejeitada a emenda no artigo 57 e prejudicada a parte final da emenda 59 em face de uma nova relação. Pelo mesmo motivo foram prejudicadas as emendas 29, 55, 54 e 55. Deixou o presidente encerrar a sessão, convocando outra para a próxima quarta-feira, quando terá início a discussão e votação das penalidades previstas nos crimes definidos na lei.

Está absolutamente farto de generalizações. Disse-me que já não toma as refeições com eles, no Quartel-geral. Não pode mais não vê-los.

Todos mentem, diz ele. Todos os generais são desleais e reacionários. Mesmo como classe, pois os generais são tão totalmente estranhos.

Por enquanto Rommel permanecerá na entourage imediata do Fuehrer, o qual deseja poupá-lo para a primeira tarefa difícil que surgir.

Mussolini pagará caro

Alegro-me por ver o Fuehrer fazer tão elevado conceito de Rommel. Mussolini pagará caro por sua insistência em querer que ele fosse demitido. Sempre pretendeu que os seus generais fossem melhores.

O Fuehrer não acredita que os italianos resistam, quando a pressão for realmente séria. Se falarem, a situação será por demais embaraçosa.

Ansioso pelo fim da guerra

O Fuehrer ansia pelo dia em que acabará a guerra. Todos nós desejamos voltar a ser criaturas humanas.

O Fuehrer delira pensando em festas

O Fuehrer delira com a ideia de organizar novamente festas e recepções, o que se pensa em reatuar-se de gente que o ame.

Por mais depressa que se sinta com o nosso infortúnio em Túnis, não perde nem por um minuto a sua firme confiança na vitória final.

Foi isso que verifiquei novamente, durante essas duas horas encantadoras em que ele me abriu a coração. E sempre o mesmo velho Fuehrer, enquanto fatigado e um pouco abalado. No seu íntimo, porém, brilha sempre aquele espírito viril que nos tira dos ombros todos os fardos.

Rommel não dorme

Recebi a visita de Rommel. Achei-o em ótimas condições. Disse-me contudo que tem passado mais de uma noite sem dormir. Os acontecimentos da África do Norte lhe despedaçaram o coração.

Conversamos até meia-noite. Foram horas muito agradáveis e de grande interesse para mim. Se todos os nossos marechales fossem como o Rommel, já não precisaríamos preocupar-nos com as questões de liderança militar.

Não haverá acordo em Alagôas

O deputado Medeiros Neto recebeu ontem do senador Ismar Góes Monteiro o seguinte telegrama:

"As notícias divulgadas a respeito da possibilidade de um acordo entre as correntes políticas de Alagôas são inteiramente infundadas. Não nos afastaremos do ponto de vista anteriormente firmado e mantido até aqui. Abraços."

ASSENTADO O "IMPECAMENTO"

Maceió, 12 — (Aep) — Apesar da situação política da calmaria, uma expectativa de crise se avizinha do clima, sendo colada a assembléia do "Impeachment" contra o governador. Um matutino informa que foram apurados os detalhes da execução da medida deliberada, porquanto ali se estudou o aspecto jurídico do caso.

O sr. Barreto Pinto voltou ontem a agitar a sessão da Câmara dos Deputados. Foi ainda o sr. Barreto Pinto que deu causa a esta agitação, ocupando a trib